

## GT do DNOCS realiza seminários

Durante o mês de setembro, o Grupo de Trabalho que debate a reestruturação do DNOCS, suas competências e missão, realizou em toda a região do semi-árido brasileiro uma série de encontros.

A programação começou no Ceará, com visitas para apresentação do GT, suas atividades e propostas de revitalização do DNOCS, para os servidores do Perímetro irrigado de Quixabinha, Unidade de campo do Crato, Unidade de campo Arara Norte, Unidade de campo Jaibara, Unidade de campo de Forquilha e Unidade de campo de Granja. Foi exposto ainda o projeto DNOCS 100 e a questão da equiparação salarial dos servidores do órgão. Foi realiza-

do, ainda, um diagnóstico das necessidades de cada unidade com a intenção de colocar essas demandas nos estudos do GT.

Na maioria das visitas estiveram presentes as servidoras Anna Costa, Waldenizia Gadelha e Maria Telma Bezerra e os diretores do SINTSEF/CE Aluísio Bastos e Geraldo Costa. Por ocasião da ida a Granja, o diretor Eudes Rodrigues, também esteve presente.

Em 30 de agosto, ocorreu na sede do sindicato, uma primeira reunião formal do grupo, para nivelar as informações coletadas e organizar a estratégia de discussão. Daí, foi organizada uma programação de seminários que ocorreram durante o mês

de setembro.

Em 26, de setembro uma assembléia geral aconteceu no DNOCS para discutir as questões-tema dos seminários organizados pelo GT do órgão e para eleger delegados para o IX Congresso da CONDSEF. Foram eleitos na assembléia Waldenizia Gadelha e Anna Costa.

Em 1º de outubro, houve mais um encontro, desta vez em Montes Claros, MG, para discutir, a criação de uma secretaria de Meio Ambiente dentro da estrutura do DNOCS com objetivo de amparar melhor o órgão. O diretor Aluísio Bastos participou do encontro acompanhando membros do GT.

### Rio Grande do Norte



PÚBLICO DO SEMINÁRIO EM ASSU

O primeiro evento ocorreu em Assu, no Rio Grande do Norte, no dia 6 de setembro e contou com a participação de cerca de 160 pessoas dos municípios de Assu, Natal, Pau dos Ferros, Caicó e Mossoró, dentre outros. A mesa de discussão foi composta por: Giselia Fonseca (SINTSEF/RN), Aluísio Bastos (SINTSEF/CE), Marley Cisne de Moraes (Representante do diretor geral do DNOCS), Waldenizia Gadelha (Coordenadora do GT), Murilo Sérgio (CEST/RN), Luceli Moura (DA), Francisco Neto (Unidade de Campo de Assu) e pelo Consultor do GT do DNOCS, Guilherme Alencar. Várias palestras apresentaram a situação atual do DNOCS e os planos do GT.

### Paraíba

No dia 12 de Setembro, o GT realizou seminário em João Pessoa, Estado da Paraíba. Compondo a mesa o Sr. Marley Cisne, representando o diretor geral do DNOCS, Assis Mandela (SINTSEF/PB), Maria de Lourdes (CEST/PB), Waldenizia Gadelha (GT do DNOCS), Abdon Bandeira (INCRA), Mageciene Chaves (MAPA/DFA-PB) e José Wanderley (ASSECAS-PB). Participaram do

encontro servidores das coordenadorias de Pernambuco, Paraíba e Alagoas, num total de cerca de 120 pessoas.

### Bahia

O encontro da Bahia ocorreu no dia 17 de Setembro, na capital Salvador. Participaram cerca de 200 pessoas, dentre servidores de Minas Gerais, Bahia e Sergipe, técnicos da área, amigos e parlamentares. O diretor do SINTSEF/CE, Aluísio Bastos e as coordenadoras do GT, Waldenizia Gadelha e Anna Lúcia Costa, estiveram presentes no evento.



WALDENÍZIA GADELHA APRESENTA O GT NA BAHIA

Durante o seminário, os parlamentares Zezéu Ribeiro – PT, Nelson Pelegrino – PT e Edson Duarte – PV, fizeram colocações importantes a respeito da missão do DNOCS e de sua reestruturação, inclusive assumindo o compromisso de ajudar com a reestruturação do órgão. O dep. Edson Duarte falou de um Projeto de Lei de sua autoria que propõe que DNOCS aja como articulador principal das políticas para o semi-árido, principalmente nas questões de meio ambiente. Esse projeto é apoiado pelo GT que acredita que o órgão deve agir em parceria com entidades como o IBAMA e a ANA, agindo como macro gestor.

O deputado sugeriu, ainda, que o DNOCS seja o organizador brasileiro da Conferência Internacional sobre Semi-árido, que ocorrerá em 2009, no Brasil ou na Índia. Representando o diretor geral do DNOCS, Dra. Cristina Peleteiro prometeu amplo apoio à proposta dos servidores.

### Piauí



ALUÍSIO BASTOS, DIRETOR DO SINTSEF, NO ENCONTRO DO PIAUÍ

Em 20 de setembro, o GT realizou seminário em Teresina, no Piauí. Cerca de 170 pessoas participaram dos debates coordenados pelo consultor, Guilherme Alencar. O coordenador estadual da CEST/PI, José Carvalho fez a abertura do evento. Presentes ao encontro, o coordenador estadual do DnoCS, no Piauí, José Carvalho Rufino, Aluísio Bastos (SINTSEF/CE) e João Sena (SINTSEF), João Brandão (ASSECAS-PI), Marley Cisne, Waldenizia Gadelha, Anna Costa e Keila Margareth.

Para os servidores do DNOCS, os avanços importantes dizem respeito à entrega ao relator do Orçamento Geral da União, Exercício Financeiro de 2008, dep. José Pimentel (PT/CE), de um documento com a proposta de inclusão dos vencimentos, proventos e pensões dos servidores na Tabela de Vencimento Básico, bem como a solicitação de autorização ao Ministério do Planejamento para realização de concurso público.

## SINTSEF/CE realiza debate sobre a CUT

No dia 15 de setembro, ocorreu na sede do SINTSEF/CE, durante o encontro mensal do Conselho de Delegados Sindicais de Base, um rico debate sobre a Central Única dos Trabalhadores – CUT e a conjuntura nacional atual. Durante mais de 3h, os palestrantes Francisco Jerônimo do Nascimento, Presidente da CUT/CE, Gardênia Bayma, Diretora do Sindiute e Frederico Costa, pesquisador colaborador do Instituto Movimento Operário, coordenaram a discussão que foi mediada pelo Coordenador do Conselho de Delegados Sindicais, Hélio Al-



CONSELHO DE DELEGADOS SINDICAIS DE BASE EM 15 DE SETEMBRO

ves e contou com mais de 30 inscrições para perguntas e comentários por parte dos participantes. O debate sobre a CUT teve como principal objetivo o aprofundamento da discussão sobre o papel da

Central e as ações desenvolvidas por ela nos últimos anos.

No próximo dia 10 de novembro de 2007, também durante o encontro do Conselho de Delegados Sindicais de Base, em Fortaleza, ocorrerá o debate das teses do 9º Congresso da CONDSEF. Devem participar deste momento, além da direção colegiada e dos delegados sindicais de base, os delegados eleitos para participarem do referido congresso. O debate das teses é de extrema importância, portanto, a presença de todos que compõem o conselho e dos delegados eleitos

## Administrativos da Polícia Federal em greve



FAIXAS DE MOBILIZAÇÃO DÃO APOIO À GREVE DOS SERVIDORES DO PLANO ESPECIAL DE CARGOS DA POLÍCIA FEDERAL

Os servidores do Plano Especial de Cargos da Polícia Federal – PECPF de todo o país estão em greve por tempo indeterminado desde de 25 de setembro. O principal motivo do uso do instrumento de greve é o impasse nas negociações com o governo, que após três meses de estudos técnicos realizados pelo Grupo de Trabalho (GT) no Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) para revisar o plano de carreira, não apresentou proposta nenhuma de reestruturação do PECPF. (pág 5)

## Reivindicação vitoriosa na Base Aérea de Fortaleza

Após a realização de um ato em frente à Base Aérea, no último dia 15, o comandante daquela unidade militar atendeu às reivindicações dos servidores civis representados pelo SINTSEF naquele momento. (pág 3)



MANIFESTAÇÃO NA BASE AÉREA DE FORTALEZA, DIA 15 DE OUTUBRO.

## IX Congresso da CONDSEF Momento de reflexão e decisão

No próximo mês de dezembro, a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal – CONDSEF reunirá, durante seu IX Congresso Nacional, diversas entidades representativas dos servidores federais de todo o país. O momento é de extrema importância para os sindicatos filiados à Confederação, pois durante o Congresso serão debatidas teses diversas sobre a atuação das entidades sindicais nos próximos anos.

Os Congressos, tanto da CONDSEF, quanto os do nosso sindicato, são momentos de reflexão, ricos debates e apontam os caminhos que deverão guiar a categoria, por isso, de fundamental importância para todos nós, servidores públicos federais.

Após realizar dezenas de assembleias, o SINTSEF/CE elegeu 90 delegados para participar do encontro e levar ao conhecimento de todos ali reunidos, as questões e o pensamento dos servidores públicos federais do Estado do Ceará. A responsabilidade de cada um desses delegados é imensa e estamos certos que todos desempenharão com dedicação essa função que lhes foi confiada.

A DIREÇÃO COLEGIADA

## Coordenação de Aposentados e Pensionistas do SINTSEF/CE na luta contra as seguradoras

A Coordenação de Aposentados e Pensionistas do SINTSEF/CE informa que continua na luta para acabar de vez com os descontos irregulares que as chamadas “seguradoras de plantão” insistem manter nos contracheques dos aposentados e pensionistas, atacando os proventos e pensões dos mesmos. Temos um compromisso firmado com aqueles que apresentamos e enquanto o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) não resolver o problema, continuaremos denunciando o fato para o Ministério Público, a Imprensa e até mesmo à Polícia Federal.

A coordenação está tomando medidas drásticas. No dia 15 de outubro, o diretor João Eudes Rodrigues registrou um Boletim de Ocorrência contra o Centro de Assistência dos Servidores Públicos – CEASP. O Boletim de número 304 -9474/2007 é coletivo e nele constam os nomes de 203 servidores e pensionistas da FUNASA e 30 do INCRA, lesados por essa seguradora. A seguradora consta no SIAPE como desativada e, ainda assim, segue fazendo descontos indevidos nos contracheques de aposentados e pensionistas. Estaria o SIAPE, ou alguém de sua estrutura, sendo

negligente com uma questão tão importante e que já gerou tanto desgaste aos servidores?

Não queremos levantar suspeitas, mas estamos cansados de tanto descaso e despreparo daquele que lidam com essa questão. Para quem já tem uma aposentadoria ou uma pensão que mal consegue pagar as contas, receber descontos de seguros que não realizou é mais que injusto, é cruel.

A coordenação informa, ainda, que o sindicato está dando prosseguimento ao processo da Paridade (GDATA) e reafirma a importância da presença constante dos Aposentados e Pensionistas nas lutas diárias do sindicato.

Por fim, a coordenação de aposentados e pensionistas convida a todos para, no próximo dia 26 de outubro, dia alusivo ao servidor público, concentrar-se na Praça do Ferreira, desde o período da manhã, para manifestar a insatisfação do servidor público com esse governo que o despreza.

Geraldo Pereira da Costa  
João Eudes Rodrigues  
José Murilo Maciano

## Nota de falecimento

É com imenso pesar que o SINTSEF/CE informa sobre o falecimento de sua filiada Maria do Socorro Silva, base da DESNORT, cidade de Camocim, ocorrido no último dia 1º de agosto, e solidariza-se com a dor de sua família neste difícil momento. Maria do Socorro contribuiu imensamente com o nosso sindicato, tendo sido delegada sindical de base e integrante do Conselho Fiscal do SINTSEF/CE.



## Curtas

### Grupo de Estudo

O grupo de estudo coordenado pelo diretor Jorge Luís, às sextas-feiras, na sede do SINTSEF/CE informa que foi finalizado, com muito sucesso e participação, o seu primeiro módulo “alienação religiosa em Marx”. O segundo módulo, já iniciado neste mês de outubro, estuda a “alienação econômica em Marx”, capítulo da dissertação de mestrado “a superação do trabalho alienado como condição de emancipação humana em Marx”, de autoria do coordenador do referido grupo. Todos estão convidados a participar deste segundo momento de estudo. Os encontros ocorrem às sextas-feiras, às 16h, na sede do SINTSEF/CE.

### SINTSEF/CE nas ondas do rádio

Todos os domingos, das 12 às 14h, os filiados do SINTSEF/CE, da Região Norte do Estado, podem ouvir notícias sobre o sindicato através do programa de Moisés Arruda, na Rádio Tupinambá, de Sobral. Moisés, que é radialista, servidor da FUNASA na cidade de Sobral e filiado ao SINTSEF/CE, comanda um programa rico em informações e que conta com a participação de diretores e filiados do sindicato, naquela região. Participe você também! Rádio Tupinambá - Fone 3614.8282 - DESNORT – SOBRAL/CE

### Precatórios pagos em 2007

Órgão	Objeto	Nº do processo	Nº do precatório	Situação
LBA	28,86%	94.2562-9	58.459 e 58.460	Pago
Base Aérea	28,86%	96.14570-9	55.519	Pago
Comando do Exército	28,86%	96.15826-6	57.723	Pago
Base Aérea	28,86%	97.7994-5	57.532	Pago
DNER	Anuênio	95.24696-1	50.324	Pago
UFC	3,17%	97.877-0	57.261	Pago
Ministério da Agricultura	28,86%	96.15821-5	56.938	Pago
Ministério da Previdência	28,86%	97.7989-9	56.943	Pago
DNER	3,17%	2000.81.87-1	57.316	Pago
CEFET/CE	28,86%	96.19043-7	52.928	Pago
Ministério das Comunicações	Seguridade dos Inativos	97.19367-5	57.128	Pago

### Precatórios a serem pagos em 2008

ÓRGÃO	OBJETO	Nº do PROCESSO	Nº do PRECATÓRIO	SITUAÇÃO
IBGE	28,86%	97.16852-2	63.223	A ser pago em 2008
INCRA	Plano Bresser	93.1267-3	63.322/63.318/63.319	A ser pago em 2008
Ministério da Fazenda	28,86%	96.15820-7	61.789 a 61.771	A ser pago em 2008
Ministério da Fazenda	Anuênio	95.21083-5	61.043	A ser pago em 2008
INCRA	Reintegração	93.4608-0	59.479	A ser pago em 2008
FUNASA	Plano Verão	91.184-9	323/07	A ser pago em 2008
INSS	Plano Bresser	0243/92	267/05	A ser pago em 2008
IBAMA	28,86%	97.24881-0	60.955	A ser pago em 2008

### RPV's expedidas e pagas até agosto de 2007

VARA	ÓRGÃO	Nº do PROCESSO	Nº da RPV	OBJETO
1ª	Ex - LBA	94.2562-9	130.779	28,86%
1ª	Base Aérea	96.14570-9	78.545 e 78.546	28,86%
1ª	Comando do Exército	96.15826-6	113.364	28,86%
1ª	Comando do Exército	96.18984-6	40.266	Seguridade de Inativos
1ª	Ministério das Comunicações	96.26010-9	40.272	Seguridade de Inativos
1ª	Ministério da Agricultura	96.26018-4	17.943	Seguridade de Inativos
1ª	Ministério da Fazenda	96.36963-1	121.779 e 137.592	Seguridade de Inativos
1ª	IBGE	96.47777-9	168.236	Seguridade de Inativos
1ª	INCRA	97.11748-0	175.653	Seguridade de Inativos
1ª	Ministério da Fazenda	97.23414-2	157.989	Seguridade de Inativos
1ª	Base Aérea	97.4787-3	17949	Seguridade dos Inativos
1ª	Escola Agrotécnica Federal de Iquatu	97.4791-1	108.813	Seguridade dos Inativos
1ª	Ministério de Minas e Energia	99.16089-4	170.554	Seguridade dos Inativos
2ª	Ministério das Comunicações	96.15824-0	127.416	28,86%
2ª	SUDENE	96.21138-8	48.818	Seguridade de Inativos
2ª	Escola Agrotécnica Federal do Crato	96.52412-2	62.272	Seguridade de Inativos
2ª	DEMEC	97.1170-4	37.297	Seguridade de Inativos
2ª	Ministério das Comunicações	97.1173-9	78.64	Seguridade de Inativos
2ª	Ministério da Agricultura	97.11749-9	155.625	Seguridade de Inativos
2ª	Escola Agrotécnica Federal de Iquatu	2002.81.12858-6	137.135	Auxílio-alimentação dos ativos

2ª	Escola Agrotécnica Federal do Crato	94.1004-4	95.273	Adicional de Insalubridade
2ª	Ministério da Fazenda	95.9608-0	39.737	Adicional de Periculosidade
3ª	IBGE	96.19212-0	33.802	Seguridade de Inativos
3ª	DNOCS	96.36968-2	60.189 e 33.981	Seguridade de Inativos
3ª	Ministério da Fazenda	97.1168-2	110.669	Seguridade de Inativos
3ª	UFC	97.1171-2	45.154	Seguridade de Inativos
4ª	Escola Agrotécnica Federal do Crato	94.2552-1	13.674	28,86%
4ª	CEFET/CE	97.25068-7	106.101	28,86%
4ª	Base Aérea	97.7994-5	119.873 e 137.134	28,86%
4ª	Ministério dos Transportes	2002.81.8793-6	150.293	28,86%
4ª	DEMEC	96.26013-3	117.763 a 117.765	Seguridade de Inativos
4ª	Ministério da Fazenda	96.26019-2	135.338	Seguridade de Inativos
4ª	Escola Agrotécnica Federal do Crato	96.36959-3	64.587 e 117.766	Seguridade de Inativos
4ª	Base Aérea	96.52409-2	42.623	Seguridade de Inativos
4ª	CEFET/CE	97.11756-1	172.305	Seguridade de Inativos
4ª	Ministério das Comunicações	97.2571-7	144.968 e 144.969	Seguridade de Inativos
4ª	DNER	95.24696-1	13.623	Anuênio
5ª	UFC	97.877-0	76832	3,17%
5ª	Escola Agrotécnica Federal do Crato	96.19207-3	158.678	Seguridade de Inativos
5ª	Ministério das Comunicações	96.52414-9	158.677	Seguridade de Inativos
5ª	Ministério da Cultura	97.10869-4	189.715	Seguridade de Inativos
5ª	Ministério da Agricultura	97.1337-5	132.666	Seguridade de Inativos
6ª	Ministério da Agricultura	96.15821-5	131.603	28,86%
6ª	Ministério da Previdência	97.7989-9	88.912	28,86%
6ª	SUNAB	97.874-6	109.070	3,17%
6ª	DNER	2000.81.87-1	125.062	3,17%
6ª	Ministério da Agricultura	96.18983-8	80.669	Seguridade de Inativos
6ª	Escola Agrotécnica Federal do Crato	96.26016-8	137.653	Seguridade de Inativos
7ª	CEFET/CE	96.36962-3	56.129	Seguridade de Inativos
7ª	Ministério da Marinha	96.52407-6	107.769 e 107.770	Seguridade de Inativos
7ª	IBGE	97.4784-9	104.109	Seguridade de Inativos
8ª	Ministério da Fazenda	96.15820-7	181.972	28,86%
8ª	CEFET/CE	96.19043-7	58.079	28,86%
8ª	Ministério da Cultura	97.12671-4	11.611	28,86%
8ª	INSS	97.866-5	151.717 a 151.719	3,17%
8ª	INCRA	97.876-2	139.768 a 139.772 139.910 a 139.913 141.487 – 145.781	3,17%
8ª	Ministério das Comunicações	97.19367-5	110.402 e 110.403	Seguridade de Inativos
8ª	CEF	97.12142-4	137.411	Seguridade de Inativos
8ª	Ministério das Comunicações	97.25935-8	188.033	Seguridade de Inativos
8ª	Ministério da Fazenda	95.21083-5	172.292 e 172.293	Anuênio
8ª	Ministério da Agricultura	95.20805-9	81.691	Art. 184 da Lei 1711/52
10ª	IBAMA	97.24881-0	175.192	28,86%
10ª	INCRA	2000.81.89-5	157.538	3,17%
10ª	Ministério da Agricultura	97.11749-9	155.625	Seguridade de Inativos
10ª	SUDENE	97.2138-6	173.526	Seguridade de Inativos
10ª	DNIT	2002.81.12861-6	174.037	Auxílio-alimentação dos ativos

## O comunismo é ainda uma utopia válida? (parte II)

A pergunta do artigo anterior – “**por que o comunismo fracassou nos países soviéticos?**” – é de difícil resposta, porque envolve questões ainda não bem elaboradas de modo verossímil, pois os posicionamentos ideológicos de direita e de esquerda atrapalham a boa visibilidade do assunto, devido aos preconceitos da primeira e desencantos da última. De imediato, quero dizer que fui audacioso ao pôr esta questão tão polêmica e complexa. Nem vários seminários sobre o tema seriam suficientes para termos uma compreensão plausível dos fatos. Os futuros historiadores, talvez, façam uma análise melhor dos acontecimentos.

A revolução proletária na Rússia começa com a reação popular ao autoritarismo do Czar Nicolau III, fazendo greves de massa para diminuir a jornada de trabalho de 15 horas. Tudo começa quando, em janeiro de 1905, 200 mil operários fazem uma manifestação em frente ao palácio do Czar (Imperador), na cidade de São Petersburgo, cuja repressão causou um terrível banho de sangue. O massacre de São Petersburgo foi o estopim da explosão de várias greves de massa no sul da Rússia. Moscou, Baku, Kiev, Odesa, Batum etc. foram cidades onde ocorreram as greves gerais, não apenas de caráter econômico (jornada de 8h, aumento salarial), mas também político contra o poder absolutista do Czar. Em Kiev (1905), a greve dos ferroviários foi a mais sangrenta, ou seja, os grevistas sentaram-se na plataforma da estação com esposas e familiares, quando os algozes do Czar atiraram contra a multidão indefesa, matando mulheres e crianças. Por causa disso, Kiev entrou em plena revolução com manifestações, prisões e lutas em ruas isoladas. Eis aí uma amostra do quadro de insatisfação do povo russo contra a violência czarista entre 1896-1905.

A primeira explosão da revolução política na Rússia trouxe consigo um ajuste de contas da classe operária com sua classe dominante, pois o operário russo tinha um nível de vida baixo e nunca fez uma luta econômica. A primeira tarefa do proletariado russo foi lutar contra a sua situação miserável e, nesse sentido, a revolução poderia trazer uma brisa para o ar mofado do absolutismo czarista. O atraso político russo e a falta de disciplina e organização do proletariado

para derrubar o despotismo oriental explicam o rumo violento e revolucionário das greves de massa. Em 1917, os bolcheviques chegam ao poder, derrubando o czarismo russo, tendo Lênin e Trotsky como protagonistas desse evento histórico que mudou o rumo da história mundial. Era quase fim da 1ª Guerra (1914-18) e os países bélicos tinham que se reconstruir. Mesmo assim os revolucionários russos ainda tiveram uma sangrenta guerra civil contra os adversários internos até 1921, além da invasão de 14 países estrangeiros (ingleses, franceses, americanos, etc.) para minar a revolução.

A Rússia encontrava-se numa situação de fome, miséria, crise na produção de grãos, analfabetismo etc. Tudo estava ainda por fazer: industrializar o país, convencer os camponeses da importância da produção coletiva para a revolução, generalizar a educação etc. Em 1924, Lênin morre por problemas de saúde; e Stálin, secretário geral do Partido Comunista, assume o Poder. Lênin já advertia contra este no leito de morte. Começa o desvio da rota revolucionária sob o comando de Stálin que pregava “**a revolução num só país**”, logo as possíveis causas da derrocada do comunismo em 1989-91.

No começo da revolução russa era preciso construir rapidamente a indústria nacional (1920-30): a pesada, energética e de bens de capital. A coletivização criou uma base social para atualizar a agricultura com métodos modernos, garantindo o aumento da produtividade e crescimento da renda. A indústria bélica foi fundamental para a Rússia, com o Exército Vermelho, derrotar o Nazismo, ou então seria esmagada por ele, pois a Europa foi incapaz de deter Hitler.

Stálin saiu vitorioso politicamente da 2ª Guerra face ao Ocidente. Mas sua **persegução política aos bolcheviques dissidentes, o centralismo da administração, a estreita base democrática do sistema, a alienação dos trabalhadores face à propriedade coletiva e a falta de coordenação entre o interesse público e privado** levaram *a posteriori* esse modelo socialista de gerenciamento econômico à **crise**. No aspecto político, houve uma situação contraditória: um povo culto e talentoso que não conseguia utilizar suas potencialidades, nem participar da gerência dos assuntos de Estado, embora os trabalhadores, intelectuais e agri-

cultores tivessem representações nos órgãos do poder e da administração. O mecanicismo paralisante na economia conduziu as estruturas públicas **ao domínio da burocracia sob a excessiva influência do Estado**.

Eis aí os sinais históricos do esgotamento de “**um modelo de transição socialista**” pensado na década de 1920: planejamento econômico e superposição de partido, classe e Estado. Na verdade, **não houve a fusão entre o partido e as massas**, ou seja, essa “desfusão” transformou o “**marxismo-leninismo**” numa **teoria legitimadora do autoritarismo**. Era preciso **valorizar a participação e a representação das massas nos poderes**, sem isso, **a sociedade enrijece-se e perde a capacidade de se integrar na luta**. **A burocratização do socialismo foi o veneno** que matou a possibilidade histórica de uma ordem social não mais baseada na “exploração do homem pelo homem”. Porém, O socialismo soviético foi estruturado na **matriz produtiva capitalista**: Estado, trabalho e capital, ou seja, Estado absolutizado, trabalho super-explorado/controlado e valor excedente ampliado.

Concluo, ciente das várias lacunas, que **a queda do “socialismo real” foi resultado da rigidez e burocratização do sistema**. Houve tentativas de “**deseSTALINizar**” o socialismo: com Krushev (1956, denunciando os crimes de Stálin), Brezhnev (1965, com sua reforma econômica) e Gorbachev (1986, com sua Perestroika ou reestruturação). O comunismo (fase superior do socialismo) é ainda, a meu ver, uma utopia válida, no sentido de que é um “humanismo” a ser efetivado na história. O homem quando perde o controle sobre sua capacidade criadora, através do trabalho forçado-alienado na ordem econômica capitalista ou **pseudo-socialista**, torna-se um “**não-Ser**”, isto é, ele não se realiza como **gênero humano**. Nesse sentido, a **sociedade comunal** é uma saída histórica para a emancipação dos explorados e excluídos do capitalismo, pois o ser humano ainda não vislumbrou outra. Socialismo ou barbárie? Eis a decisão!

Jorge Luís de Oliveira  
Diretor de Formação Política  
- SINTSEF-CE  
E-mail: jorluzfil@gmail.com

## Reivindicação vitoriosa na Base Aérea de Fortaleza

No último dia 15 de outubro, o SINTSEF/CE realizou uma manifestação em frente à Base Aérea de Fortaleza para levar ao comandante algumas reivindicações dos servidores civis daquela unidade militar. Os temas em questão foram: 1) o constrangimento a que estavam sendo submetidos servidores, aposentados, pensionistas e outros civis que compareciam à instituição em relação às suas vestimentas e calçados; 2) a questão da retirada do auxílio transporte dos servidores que não utilizam transporte coletivo; 3) a inclusão, em folha de pagamento da base, do diretor liberado para o SINSTEF/CE, Alfredo Moreira, que não tinha contracheque há

mais de um ano.

Com a participação de cerca de 50 servidores do órgão e dos diretores do SINTSEF, Alfredo Moreira, Jorge Luís, Luis Carlos Macedo e Roberto Luque, foram colocadas ao comandando da base as reivindicações. Durante o ato, o comandante da base aérea, Cel. Veras, convidou uma comissão formada por seis manifestantes para negociar os pontos levantados. A comissão integrada pelos diretores Roberto Luque, Luis Carlos Macêdo e Jorge Luís Oliveira e pelas servidoras da base Cristina, Josi e Evilian foi recebida pelo comandante e por outros três oficiais. O comandante mostrou-se bastante receptivo

aos problemas. Já nesse primeiro momento, agendou um outro encontro para o dia 18 de outubro, desta vez com a presença da assessoria jurídica do sindicato.

Na reunião do dia 18, o comandante informou que as reivindicações serão atendidas e convidou os servidores da unidade para um almoço de confraternização no próximo dia 31 de outubro, para selar o entendimento das questões.

O ato organizado pelo sindicato e a publicação de uma nota no jornal Diário do Nordeste, no dia 15 de outubro, foram atitudes consideradas positivas para o atendimento das reivindicações dos servidores.

## Audiência pública discute retorno de anistiados

Representando os demitidos/anistiados do Governo Collor, no Estado do Ceará, o diretor do SINTSEF, Eliseu Lima, esteve, no dia 27 de setembro, em Brasília, participando de audiência pública na Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal. O encontro debateu a reintegração dos servidores anistiados. Com a participação de 12 senadores e vários deputados federais, bem como de servidores representantes dos anistiados de vários estados do país, a audiência foi considerada bem sucedida, tendo em vista que os senadores comprometeram-se em dar todo o apoio a esta questão.

Na ocasião, foi elaborado um documento entregue ao Presidente Lula, na tarde do mesmo dia, exigindo a readmissão imediata dos casos já analisados e aprovados pela Comissão Especial Interministerial (CEI). Os anistiados lembraram que o ex-presidente Fernando Collor, responsável pelo dilema de milhares de anistiados, já voltou às atividades políticas, inclusive sendo um dos ocupantes de cadeira no Senado, enquanto os trabalhadores seguem sem a reintegração.

Casos como o dos servidores da Companhia Nacional de Abastecimento

(CONAB), já autorizados a voltar ao trabalho, mas ainda não efetivados, e dos servidores do Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC), que embora tenham tido seu local de trabalho original extinto, já provaram que o próprio Ministério da Agricultura absorveu as funções do BNCC e tem necessidade de agregar trabalhadores, são inadmissíveis de continuarem como estão.

A audiência tirou como encaminhamento a formação de uma comissão de senadores, suprapartidária, para lutar pelos servidores demitidos/anistiados.

## SINTSEF/CE participa de encontro do CDE

O último encontro do Conselho Deliberativo de Entidades (CDE), ocorrido em Brasília, no dia 22 de setembro, contou com a participação do SINTSEF/CE. O diretor José de Assis levou ao evento informações sobre as últimas ações do sindicato. Os pontos destacados foram: 1) Assembleias ocorridas para eleição de delegados ao 9º Congresso da CONDSEF; 2) Realização do curso de formação política para

dirigentes sindicais, ministrado pelo professor da UFRJ, Helder Molina; 3) Debate sobre a Central Única dos Trabalhadores (CUT), no contexto da conjuntura nacional e internacional, que teve a participação do Presidente da CUT/CE; 4) Participação do SINTSEF/CE no plebiscito sobre anulação do leilão da Vale do Rio Doce; 5) Assinatura do contrato com o consultor, Guilherme Alves Alencar, para assessorar o GT

dos servidores do DNOCS; 6) O envio do Diretor Eliseu Lima à Brasília, atendendo à convocação do DARA, para contribuir no processo de negociação do Acordo Coletivo dos Empregados da CONAB.

O encontro do CDE é um espaço de discussão e troca de informações entre os diversos sindicatos filiados à CONDSEF. A participação do SINTSEF/CE é sempre de fundamental importância.

## Vitória jurídica do SINTSEF a favor de servidores da FUNASA

O Superior Tribunal de Justiça decidiu, por unanimidade, a anulação do processo administrativo que corria contra os servidores da Funasa, Edmundo Coutinho de Andrade, Ana Lúcia Anastácio Albino Silva, Maria Letícia Lobo Mendes e Maria Berenice Duarte. O STJ determi-

nou, ainda, a anulação da portaria de demissão dos quatro trabalhadores e a reintegração imediata aos quadros da Funasa. O SINTSEF/CE acompanha o processo desde agosto do ano passado, através do seu escritório jurídico em Brasília, na pessoa da advogada Tânia Leão. Esta é uma

vitória que merece toda comemoração, tendo em vista que a época da demissão, um abaixo-assinado com mais de duas mil assinaturas mostrou a solidariedade dos trabalhadores do órgão com os servidores em questão. Valeu a pena acreditar na força da luta e da união!

## Governo apresenta fraca proposta para o INCRA

Em reunião dia 03 de outubro, a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento (SRH) finalmente apresentou uma nova proposta de tabela remuneratória aos servidores do Incra, por intermédio dos representantes da CONDSEF, Cnasi e Assinagro.

Embora com elevações nos padrões remuneratórios, inclusive no Vencimento Base (VB) da classe superior, a proposta ainda mantém o escalonamento

da implantação até setembro de 2010, além da quebra da paridade e, no caso do nível intermediário e auxiliar, traz alterações muito pequenas ou até nulas em relação à proposta anterior. A banca sindical apresentou os itens e parâmetros defendidos pelos servidores, entre eles o aumento da participação do VB no conjunto da remuneração, paridade e antecipação dos prazos de implantação.

No Ceará, os servidores do IN-

CRA realizaram uma assembléia dia 08 de outubro para analisar as últimas ocorrências.

Dia 17 de outubro os servidores Sandra Lúcia Mota e José Nilson Júnior participaram, em Brasília, de um encontro com representantes de 12 estados para deliberar sobre a proposta. Até o fechamento desta edição não havia ainda uma decisão forma dos servidores do INCRA sobre a questão.

## SINTSEF vai a reunião dos servidores civis de órgãos militares

Representantes de oito estados brasileiros reuniram-se nos dias 2 e 3 de outubro, em Brasília, para um encontro do Departamento do Pessoal Civil dos Órgãos Militares (DOMC) da CONDSEF. O segmento está mobilizado e cobra do governo a inclusão de cerca de sete mil servidores que foram excluídos da Carreira de Tecnologia Militar (CTM), criada através de medida provisória (MP) publicada em 2006. Um abaixo-assinado cobrando uma atitude foi entregue aos

ministérios do Planejamento e da Defesa.

Os servidores admitem negociar um Plano Especial de Cargos para inclusão desse grupo, caso o governo apresente uma proposta que atenda às demandas acumuladas. O Ministério da Defesa e os Comandos Militares já estão envolvidos na discussão e sinalizam apoiar o pleito da categoria junto ao Planejamento. A CONDSEF aguarda agora a confirmação de uma reunião para que o governo dê retorno sobre o início dessas negociações.

Outro ponto abordado no encontro foi o plano de saúde dos referidos servidores. Na ocasião, ficou decidido que o plano de saúde a ser adotado é o da GEAP (Fundação de Seguridade Social). A CONDSEF encarregou-se de enviar ofício aos comandos do Exército, Marinha e Aeronáutica comunicando a decisão, bem como para o Ministério da Defesa. O SINTSEF/CE esteve presente à reunião através de seu diretor Francisco Teles.

## Reunião na FUNASA discute demandas dos trabalhadores do órgão

Em reunião com o coordenador da FUNASA regional do Ceará, Guaracy Aguiar, ocorrida no dia 4 de outubro, representantes dos servidores do órgão apresentaram uma série de demandas urgentes inerentes ao dia-a-dia de trabalho na Fundação.

A pauta apresentada tinha como destaque os seguintes pontos: 1) Contagem de tempo de serviço para aposentadoria especial dos trabalhadores que percebem insalubridade; 2) Política de desburocratização e capacitação dos recursos humanos do órgão; 3) Levantamento sobre o quesito “devolução ao erário” e notificação, individual e com tempo hábil para defesa, do trabalhador que tiver alguma questão desse tipo pendente 4) Realização de exames periódicos com os trabalhadores descentralizados e não descentralizados da Fundação; 5) Criação, dentro da política de capacitação de Recursos Humanos, de um núcleo para os trabalhadores descentralizados; 6) Criação de mecanismos que permitam melhores condições de trabalho para os trabalhadores; 7) Promoção

de oficinas de Relações Humanas entre os trabalhadores.

Diante dos temas expostos, o coordenador pareceu sensível aos apelos, de uma forma geral, e comprometeu-se a analisar cada ponto da pauta, tentando viabilizá-los, e a negociar com outros gestores o que não é de sua competência.

Estiveram presentes, representando os servidores da FUNASA, os diretores do SINTSEF/CE José de Assis, Luis Carlos Macedo, João Batista, José Afonso e José Ribamar, os delegados de base Francisco Gonçalves e Hélio Alves, os coordenadores da Delegacia Sindical da Região Norte – DESNORT, Alexandre, Gerardo Carneiro e Moisés e os filiados Adriano Duarte, Luciano Filgueiras, João Bosco Colares e Antônio da Costa Campos.

Uma nova reunião ocorreu no dia 11 de outubro para apresentação dos avanços em relação aos pontos discutidos, que foram bastante positivos. Quanto à contagem do tempo de serviço, o coordenador da FUNASA informou que está sendo providen-

ciada uma equipe dos Recursos Humanos do órgão para atuar especialmente neste serviço. Já em relação ao levantamento sobre devolução ao erário, Guaracy garantiu que o mesmo já está sendo realizado. Mais avanços ocorreram quanto aos pontos 4 e 5 da pauta de reivindicações. No que concerne aos exames, a FUNASA avisa que já estão sendo providenciados e o encarregado é o Dr. Germano Fonteles, da administração do órgão, e quanto ao núcleo para os descentralizados, está sendo criado um número de telefone exclusivo para aposentados e descentralizados tirarem suas dúvidas. O coordenador comunicou, ainda, que quanto ao sucateamento dos laboratórios de peste de Ipu e Baturité, a FUNASA não tem condições no momento de resolver sozinha o problema, mas está buscando apoio com o governo do Estado para tentar conseguir recursos e resolver a questão.

Participaram desta reunião o diretor do sindicato Luis Carlos Macedo e os delegados de base Luciano Filgueiras e Francisco Gonçalves.

## Servidores administrativos da Polícia Federal em greve em todo o país

Os servidores do Plano Especial de Cargos da Polícia Federal – PECPF de todo o país estão em greve por tempo indeterminado desde de 25 de setembro. O principal motivo do uso do instrumento de greve é o impasse nas negociações com o governo, que após três meses de estudos técnicos realizados pelo Grupo de Trabalho (GT) no Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) para revisar o plano de carreira, não apresentou proposta nenhuma de reestruturação do PECPF.

Os servidores exigem isonomia por parte do governo, que tem dado tratamento diferenciado aos servidores do Departamento de Polícia Federal, contemplando a carreira policial com a recomposição de salários e protelando o cumprimento do termo de compromisso assumido com o PECPF, em junho de 2006, que previa a reestruturação do PECPF e a recomposição salarial dos policiais federais. O acordo com as demais categorias da Polícia Federal foi atendido, menos com os servidores do Plano Especial de Cargos.

As reivindicações pedem a criação da carreira de suporte às atividades do Departamento de Polícia Federal, composta pelos cargos de analista de nível superior e técnico de nível intermediário, garantido o enquadramento dos atuais servidores. Além disso, os servidores também consideram prioridade: 1) a recomposição da tabela de remunerações; 2) ascensão de carreira escalonada em 20 padrões e interstício mínimo de um ano para progressão e promoção funcional; 3) a manutenção de gratificação específica do pessoal técnico de apoio à atividade Policial Federal; 4) a instituição da gratificação de qualificação para todos os servidores da carreira de suporte às atividades do Departamento, portadores de diploma de graduação, especialização, mestrado e doutorado; 5) a criação de dois mil cargos de nível intermediário e mil de nível superior, via concurso público.

No dia 10 de outubro, um dia após o Sindicato Nacional dos Servidores do Plano Especial de Cargos da Polícia Federal - SINPECPF ter encaminhado ao

presidente Lula, aos ministros do Planejamento e da Justiça, e ao Diretor Geral da PF, a contraproposta da categoria à tabela remuneratória apresentada pelo governo, ocorreu uma reunião entre o SINPECPF e o governo.

No dia 18 de outubro, o SINPECPF comemorou 24 dias de greve da categoria com um dia nacional de paralisação dos outros servidores da PF. Delegados, agentes, escrivães e peritos suspenderam as atividades por 24h, em apoio aos servidores administrativos. 19 estados suspenderam totalmente as atividades. No Ceará, houve um ato durante todo o dia em frente à sede da Polícia Militar. O diretor do SINTSEF/CE, Roberto Luque, esteve no evento, representando a direção colegiada do sindicato e dando apoio à causa.

A greve está sendo encaminhada pelo SINPECPF e, no Ceará, está tendo todo o apoio do SINTSEF, que tem proporcionado o uso do carro de som do sindicato e participado ativamente da mobilização através de seus diretores.

## MP autoriza Dnit a realizar obras sem licença ambiental

A Medida Provisória 393, de 19 de setembro, que institui o Programa Nacional de Dragagem Portuária e Hidroviária, dá a atribuição de licenciamento ambiental ao Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT, confrontando as atribuições deste órgão com as do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, demonstrando, mais uma vez, a disposição do governo de enfraquecer o IBAMA, assim como o fez através da criação do Instituto Chico Mendes.

Diz o Artigo Primeiro da medida: “Fica instituído o Programa Nacional de Dragagem Portuária e Hidroviária, a ser implantado pela Secretaria Especial de Portos da Presidência da República e pelo Ministério dos Transportes, por intermédio do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit), nas respectivas áreas de atuação. “Parágrafo Primeiro: O programa de que trata o caput abrange às obras e serviços de engenharia de dragagem do leito das vias aquaviárias, compreendendo a remoção do material se-

dimentar submerso e a escavação ou derrocamento do leito, com vistas à manutenção da profundidade dos portos em operação ou à sua ampliação, bem assim as ações de licenciamento ambiental e as relativas ao cumprimento das exigências ambientais decorrentes.” A medida provisória já foi detectada na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados, que tomará as medidas necessárias para a correção do que aparenta ser mais um equívoco do que um propósito, de tão grave.